



A concepção do Bem Viver, ou Viver em Plenitude, pode ser sintetizada em quatro princípios. O primeiro princípio, a relacionalidade ou vincularidade, indica que vida é relação, que a existência de cada ser se constitui em relação orgânica com todos os seres da natureza. Assim, o Bem Viver difere radicalmente da perspectiva liberal, moderna e colonial, de “bem-estar”, que entende o sujeito humano como um indivíduo que pode pensar e existir isoladamente. A ideia de um sujeito pensante individual é nada mais que uma ficção, que nos induz a nos desconectar dos outros seres. Deste modo, ao nos considerar como indivíduos, desconectados de nossas comunidades e das nossas raízes étnicas ancestrais, nos tornamos sujeitos dóceis e úteis para este projeto moderno-colonial.

O segundo princípio, a complementaridade, entende que as relações entre todos os seres da natureza se constituem por polaridades (masculino/feminino, cultura/natureza, positivo/negativo, ying/yang, ...) que se opõem, sim, mas são essencialmente complementares. Os opostos não necessariamente se excluem, nem precisam destruir o outro para defender sua autonomia e singularidade! Pelo contrário, é necessário viver e conviver com o diferente, com o oposto, porque são complementares. A complementaridade requer a manutenção do instável equilíbrio entre as formas opostas, que interagem em cada um de nós, entre nós e no nosso contexto.

O terceiro princípio, a reciprocidade, nos orienta a cultivar o equilíbrio das relações entre opostos-complementares e a manter o fluxo vital entre diferentes seres. A reciprocidade implica que a cada ação corresponde uma reação. É nessa contínua reciprocidade que constituímos o equilíbrio vital dentro de nós, entre nós e com todos os outros seres da natureza. Dar e receber faz parte do processo da vida. O oferecer e o agradecer são dimensões essenciais para manter o equilíbrio e a redistribuição de todos os bens, segundo as necessidades e os propósitos de cada ser na sua singularidade.

Por fim, o princípio da integralidade indica que cada um de nós interage com os outros numa perspectiva de complementaridade e de reciprocidade, porque estamos conectados a todos os seres da natureza, segundo estruturas de conexão comparadas, em todas as dimensões do universo.

IFCH

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

